

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA PARTE AÉREA EM DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE JAMBU

Francisco Sidicleiton Aguiar da Silva<sup>1</sup>; Francisca Carla Santana da Silva<sup>1</sup>; Glenda Santa Brígida Quadros<sup>1</sup>; Maria de Jesus Oliveira Lima<sup>1</sup>; Maria Vanderli Marques da Silva<sup>1</sup>; Camila Galdino da Silva<sup>1</sup>; Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena<sup>1</sup>; Davi Henrique Lima Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, *campus* Capitão Poço. \*E-mail do autor apresentador: [cleiton066@gmail.com](mailto:cleiton066@gmail.com).

Nas folhas e inflorescências do jambu [*Acmella oleracea* (L.) R. K. Jansen] encontra-se o princípio ativo espilantol, utilizado pelas indústrias farmacêuticas e cosmética devido as suas propriedades anestésicas e antissinais. Tal fato tem despertado o interesse de pesquisas com a espécie, como as de melhoramento genético. A caracterização de germoplasma permite obter informações de parâmetros genéticos e de correlações necessárias para delimitar estratégias de seleção. Com isso, o presente trabalho teve por objetivo avaliar características da parte aérea em desenvolvimento de plantas de jambu. As plantas avaliadas foram obtidas por sementes extraídas de inflorescências de maços procedentes de feiras nos municípios da Região Nordeste do Estado do Pará: Capitão Poço, Ourém, Capanema, Irituia, Castanhal, Salinas e Inhangapi. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, com sete tratamentos (procedências), cinco repetições e parcelas de uma planta por vaso. Entre outubro e dezembro de 2021, no *campus* Capitão Poço da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), foram avaliados o número de ramificações (NR) e de folhas (NF), o diâmetro do caule principal (DC) e a altura das plantas aos 35, 40, 45 e 50 dias após a germinação. A análise dos dados seguiu o arranjo de parcelas subdivididas no tempo. As médias nas avaliações apresentaram diferenças significativas pelo teste F ( $P < 0,01$ ), mas não houve interação entre as procedências e as avaliações nas características avaliadas. Portanto, os intervalos entre as avaliações foram suficientes para caracterizar o desenvolvimento das plantas, que se mostrou regular entre as procedências. O DC e a altura das plantas apresentaram diferenças significativas entre as procedências pelo teste F ( $P < 0,05$ ) e herdabilidades moderada (64,49) e alta (81,77), respectivamente. Essas características têm maiores possibilidades de progressos com a seleção. Todas as estimativas de correlação foram significativamente diferentes de zero pelo teste t ( $P < 0,01$ ), positivas e fortes. Assim, a seleção para qualquer uma dessas características poderá incrementar de forma indireta as demais. A seleção de jambu com base apenas na altura pode ser uma boa estratégia de melhoramento, pois esse caráter possui herdabilidade alta e permite o melhoramento indireto de características de interesse, como maior número de folhas.

**Palavras-chave:** *Acmella oleracea*; herdabilidade; melhoramento genético.

**Agradecimentos:** À Sala Verde Amanajé da UFRA, *campus* Capitão Poço.